

Sambaquis-litoral brasileiro

Machado, Eduarda Lopes

Orientadora Barão, Vanderlise Machado

E-mail: dudalopesm@gmail.com

Palavras-chave: Sambaqui, geologia e formação do litoral brasileiro.

Introdução: O presente trabalho apresentara a pesquisa sobre a coleção arqueológica do Município de Tavares, o sitio RS-LS:16 (Farol da Marca "A"). A primeira pesquisa desenvolvida com este sitio foi realizada em 1994 pelo professor Pedro Augusto Mentz Ribeiro e equipe, via o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAN), pertencente a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o término em 1996. A escavação foi estabelecida pela metodologia de poços-testes, tendo sido retirado 50 centímetros de profundidade (cinco camadas estratigráficas), 10 centímetros por vez, sendo, o material arqueológico, catalogado e armazenado em 24 caixas no laboratório responsável (LEPAN). A pesquisa atual busca realizar um estudo mais aprofundado sobre o padrão de dieta do grupo populacional, com uma reflexão sobre o indivíduo sambaquieiro; como era a sua cultura, o seu saber fazer, e a sua sociedade.

Referencial Teórico: O sambaqui RS-LS:16 faz parte de um conjunto de construções concheiras do litoral do Rio Grande do Sul. Apresentando uma estrutura já desgastada devido a intervenções naturais (vento, animais, entre outros) e antrópica (ser humano), esse sítio possui atualmente 2,3 metros de altura, ocupando uma área de 60 metros. Com a pesquisa inicial, em 1994, foram encontrados um amplo número de ossos variados de animais (mamíferos, aquáticos e aves), um adorno, cerâmica, madeira queimada, dentes e conchas. A estratificação é um meio eficiente para a observação do conteúdo de um sitio; por esse meio é possível reconstruir os passos demarcados pelo indivíduo. Nos sambaquis foi notada uma clara estratigrafia, as camadas mostraram-se paralelas inclinadas, sendo evidenciadas diversas espécies de moluscos. Em quase toda a estratificação não se percebeu perturbação da estrutura, este fato acentua duas questões; a sua origem antrópica, pois uma formação natural apresentaria uma estratigrafia diferente da exposta, e a que os materiais encontrados no interior dos sambaquis são contemporâneos a sua construção. Nos sambaquis podem ser encontrados traços da vida cotidiana, como alimentação pela presença de vários tipos de ossos de animais (mamíferos, aquáticos, aves), fogueiras, assim como enfeites (pingentes), materiais líticos, zoolitos e utensílios para o processamento de alimentos (não tendo sido encontrados estes três últimos itens no sitio trabalhado). Nos estudos mais contemporâneos se procura relacionar a

trajetória sambaquieira com a formação do litoral. A razão para tal medida se deve em virtude de um assunto estar intimamente ligado a outro. Os estudos geológicos elucidam o cenário em que os homens malacófago estão inseridos. Entre algumas explicações é demonstrado o porquê houve um “surto” de reprodução de moluscos (principal alimento utilizado), assim como é esclarecido, até o presente momento, o desenvolvimento das estruturas geográficas que havia, a movimentação continental e dos mares, entre outros fenômenos. O conjunto de todos estes fatores culminam no aparecimento dos sambaquis, que puderam estabelecer-se devido a somatória desses conjuntos naturais que propiciaram a sua afirmação no litoral.

Materiais ou métodos utilizados: Para realizar a pesquisa será necessário realizar a separação, análise, catalogação e interpretação do material. Para haver um melhor entendimento do sítio, assim como para obter uma melhor organização de informações, os resultados obtidos serão postos em planilhas de dados, o NISP (número identificável de espécies por táxon) e MNI (número de indivíduos identificável).

Considerações finais: Em razão da pesquisa encontrar-se em curso, não há resultados finais, somente hipóteses e teorias. Espera-se estabelecer o padrão de dieta que esses povos detinham, assim como realizar uma reflexão sobre a sua sociedade e o indivíduo nela inserido. Procura-se compreender uma possível relação destes sítios com as demais organizações populacionais registradas no circundante (cerritos), para vir a determinar uma possível dinâmica entre esses povos. Evidenciou-se a modificação de alguns ossos (possível vertebra de baleia); por meio da arqueologia experimental ira ser reproduzido as hipóteses estabelecidas para a proveniência das marcas nos ossos, para assim se confirmar a origem antrópica ou natural, assim como a funcionalidade do material. Com essas perguntas previamente estipuladas espera-se compreender melhor o povo sambaquieiro, uma população enigmática que deixou o seu registro sobre a forma de construções de grande magnitude e complexidade.

Referencias: Sambaquis; Bigarella, João José; 1 ed., Curitiba, 2011

Geoarqueologia de um sambaqui monumental, Estratigrafias que fala; Villagran, S. Ximena; 1 ed. São Paulo, 2010.